

Análise e Perspectivas

Crescimento econômico moderado em 2017 e melhores perspectivas em 2018

O Diário Econômico apresenta uma atualização do **cenário macroeconômico** brasileiro para 2017 e 2018, com base em projeções elaboradas pela equipe do Banco do Nordeste/ETENE.

No que se refere à taxa de crescimento do **PIB em 2017**, a estimativa está em 0,70% (Tabela 1).

Quanto aos setores, a projeção do ETENE para a taxa de crescimento do **PIB Agropecuário** situa-se em 11,00%, o **PIB Industrial** em -0,20% enquanto que se vislumbra uma estabilização do **PIB do setor de serviços** (0,00%).

Portanto, a **agricultura** representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano. O IBGE projeta recorde na produção de grãos no País em 2017 ou seja, 242,0 milhões de toneladas, uma alta de 30,3% (equivalente a 56,2 milhões de toneladas) em relação a 2016 (185,8 milhões de toneladas). A estimativa da área a ser colhida (61,2 milhões de hectares) deverá crescer 7,3% frente a 2016 (57,1 milhões de hectares).

Em relação à **produção industrial**, o índice acumulado para janeiro-setembro de 2017 apresentou expansão de 1,6%. Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para os nove meses de 2017 mostrou maior dinamismo para **bens de consumo duráveis** (+11,7%), impulsionado pelo incremento na fabricação de automóveis (+19,1%) e eletrodomésticos (+10,3%), de acordo com o IBGE.

Os **bens de capital** expandiram 4,5%, alavancado por equipamentos para construção (+32,8%), para uso misto (+17,1%), agrícola (+9,6%) e transporte (+4,7%).

Os segmentos de **bens intermediários** (+0,7%) e de **bens de consumo semi e não-duráveis** (+0,3%) assinalaram taxas positivas no índice acumulado de 2017, de acordo com o IBGE.

Quanto ao **volume de serviços**, o IBGE informou que ocorreu declínio de 3,8% no Brasil, de janeiro a agosto de 2017, frente ao mesmo período de 2016. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no País declinou 4,5% em relação ao mesmo período imediatamente anterior.

No acumulado de 2017, todas as atividades de **serviços** declinaram no Brasil, em especial outros serviços (-10,1%), serviços profissionais (-8,1%) e serviços de informação e

comunicação (-2,2%). Além disso, as subatividades do setor seguiram trajetória de queda, principalmente transporte aéreo (-17,2%), serviços técnico-profissionais (-15,4%) e serviços audiovisuais (-10,4%),

O **comércio varejista nacional** registrou aumento de 0,7% em suas atividades no acumulado dos oito primeiros meses de 2017 e recuo de 1,6% no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em agosto, conforme o IBGE. O **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, a comercialização de veículos e de material de construção, apresentou crescimento de 1,9% no País, de janeiro a agosto de 2017 e recuo de 1,6% nos últimos 12 meses.

No acumulado de 2017, cinco grupos de atividade comercial registraram expansão. Dentre estes, destacaram-se: **móveis e eletrodomésticos** (+8,0%); **tecidos, vestuário e calçados** (+7,3%); e **material de construção** (+6,5%). Por outro lado, **livros, jornais e revistas** (-3,4%), **combustíveis e lubrificantes** (-3,1%) e **veículos, motocicletas, partes e peças** (-0,8%) registraram os maiores decréscimos no setor comercial nesse período

Em relação aos **índices de preços para 2017**, o BNB/ETENE estima que o **IPCA** deverá alcançar 3,00%; o **IGPM** -1,0%; a **Taxa Selic** 7,00% ao final do corrente ano; e a **taxa de câmbio** R\$ 3,20/US\$. As **exportações** devem somar US\$ 215 bilhões, proporcionando um superávit recorde de US\$ 65 bilhões na **balança comercial brasileira** (Tabela 1).

Portanto, configura-se, um **cenário macroeconômico** de reduzido crescimento econômico em 2017. Em termos de aspectos positivos, cabe destacar o favorável desempenho do **setor agropecuário** e o incremento das **exportações**, além do moderado **nível inflacionário**.

Para 2018, as expectativas são mais favoráveis, embora os níveis de crescimento ainda se apresentem moderados: **PIB total** (+2,0%); **PIB Agropecuário** (+2,5%); após sucessivos declínios, o **PIB industrial** deverá alcançar +3,5%; e o **PIB de serviços** (+1,9%), conforme especificado na Tabela 2.

Análise e Perspectivas

Crescimento econômico moderado em 2017 e melhores perspectivas em 2018

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Projeção
PIB Total (% de crescimento)	0,70
PIB Agropecuário (% de crescimento)	11,00
PIB Industrial (% de crescimento)	-0,20
PIB Serviços (% de crescimento)	0,00
IPCA (%)	3,00
IGPM (%)	-1,00
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,00
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,20
Balança Comercial (US\$ bilhões)	65,00
Exportação (US\$ bilhão)	215,00
Importação (US\$ bilhão)	150,00

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Projeção
PIB Total (% de crescimento)	2,00
PIB Agropecuário (% de crescimento)	2,50
PIB Industrial (% de crescimento)	3,50
PIB Serviços (% de crescimento)	1,90
IPCA (%)	4,00
IGPM (%)	4,50
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,00
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,30
Balança Comercial (US\$ bilhão)	54,00
Exportação (US\$ bilhão)	215,00
Importação (US\$ bilhão)	160,00

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.